EDUCAÇÃO BÁSICA DE QUALIDADE PARA TODOS 2

QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE 7

Gabriel, já para o banho!

Texto de I lan Brenman e ilustrações de Silvana Rando

Projeto: leitura e produção de texto

Indicação: Educação Infantil e Fundamental 1

Elaborador por: Morgana Gomes

BRINQUE·BOOK

Abrindo o livro

Faça uma roda e apresente o livro para a criançada. Deixe que elas o folheiem, mas vá indagando sobre as imagens, a começar pela capa. Chame a atenção para o patinho de borracha, as bolhas de sabão e o rosto de espanto do menino em todas as ocasiões ligadas ao banho. Em seguida, leia a 4a capa para contextualizar a história. Depois, questione quem costuma se comportar da mesma forma que o personagem e o porquê.

Iniciando a leitura

Dependendo da faixa etária das crianças, faça a leitura compartilhada, porém avise-as que após realizá-la, você iniciará um debate com o objetivo de levá-las a reflexão e compreensão da história, a partir das imagens.

p. 1: Pergunte se alguém sabe por que o patinho amarelo ganha um destaque especial, pois o livro começa e termina com ele. Será que ele aparece em todas as páginas? Apesar de os patos serem um dos poucos animais da natureza que andam, voam e nadam com certa destreza, eles preferem o ambiente aquático, porque dele retiram sua alimentação que, por sua vez, compõe-se de vegetação aquática, moluscos e pequenos invertebrados. Se quiser, para trabalhar a oralidade das crianças menores, peça para que imitem seus grunhidos. Já entre as maiores, a partir da observação em livros e na internet, sugira que desenhem patos em seu habitat natural.

p. 3: A qual atividade corresponde esta ilustração?

p. 5: Diga para os alunos analisarem as imagens e explicarem por que o pássaro azul está com cara de contrariado.

pp. 6 e 7: Quem são os personagens. Peça para que as crianças identifiquem o momento da ação (de manhã, hora do almoço, do lanche ou jantar etc.), e expliquem. Por que Clara está feliz? Pergunte sobre a posição do pássaro em re-

lação à família. Questione também as semelhanças que podem existir entre a história e o cotidiano de cada um deles. Se quiser complementar, propondo uma associação, chame a atenção para o ábaco e o que Clara faz.

pp. 8 e 9: Questione a posição dos personagens e a preferência que o menino tem, de acordo com os objetos que estão espalhados pelo quarto (quadro de avisos, dinossauro e robô sobre a cama, ônibus, carrinho e bola sobre o chão etc.).

pp. 10 e 11: Observe com eles a comunicação verbal e as expressões faciais dos personagens. Descrevam o tipo de sentimento que eles demonstraram em relação ao menino.

pp. 12 e 13: Enfatizando que Gabriel estava lambuzado de requeijão, peça às crianças que expliquem a resposta dele. Chame a atenção para o pássaro que, de capa de chuva, carrega um objeto não condizente com a situação. Questione tal atitude.

pp. 14 a 17: Apesar das alegações, a mãe conseguiu banhar o menino e ainda o deixou brincar e relaxar no banho. Se, até então, ele estava contrariado, por que aceitou? Peça para que os alunos justifi quem a resposta, se colocando no lugar do Gabriel.

pp. 18 e 19: Por que Clara incentivou o irmão a ficar no banho? Peça também para que expliquem o que ambos tinham em comum diante da situação (no caso, o banho).

pp. 20 e 21: Conforme o texto, analisem as imagens das páginas, para determinar se a cena é real ou imaginária. Peça para que justifi -quem as respostas para saber se houve a compreensão (ou não) do conteúdo.

pp. 22 e 23: Por que Clara ajudou os pais? Será que ela tinha interesse no que foi prometido ao menino? Por que Gabriel saiu do banho? Por que a pele fi ca enrugada em contato com a água?*

pp. 24 e 25: De acordo com as imagens, analisando a expressão do rosto de Gabriel, ele gostou do banho?Faça com que as crianças justifi quem as respostas.

pp. 26 e 27: Por que, no dia seguinte, novamente os pais fi caram nervosos com o menino? Se o banho do dia anterior foi bom, por que Gabriel repetiu o mesmo comportamento? Será que a con-

duta do menino era rotineira? A quem pertencia o pássaro?

4a capa: Conforme a imagem, considerando que o pássaro era de Gabriel, por que seu comportamento é tão diferente? Pois, ao tomar banho, ele demonstra felicidade e até canta. Escute as respostas e, em seguida, promova uma discussão entre as crianças, fazendo-as opinar se tomar banho é bom ou não.

***ANOTE:** A pele é formada por três camadas distintas: epiderme, derme e hipoderme. Entre elas, a epiderme, que é a camada mais superfi cial, quando exposta à água, tem a capacidade de absorvê-la, por isso ela se enruga para abrigar o volume de água. Contudo, o tempo que a pele leva para se enrugar em contato com a água e voltar ao normal varia de pessoa para pessoa. Além disso, durante a infância e boa parte da juventude, a pele é elástica. Mas, quando começamos a envelhecer, essa elasticidade se perde naturalmente (evento que começa a ocorrer a partir dos 25 anos), o que provoca o surgimento das rugas, que se intensificam com a exposição aos raios solares, poluição, estresse, alimentação inadequada, entre outros fatores. Normalmente, quem mora em regiões muito ensolaradas e tem pele clara, se enruga com mais facilidade, devido à menor concentração de melanina (substância que protege contra a radiação solar). Já os negros, que têm maior quantidade desta substância, permanecem com a pele lisinha por mais tempo. Portanto, para evitar rugas precoces, é preciso se proteger do sol, usar fi ltro solar, óculos de sol, ter uma alimentação saudável e dormir muito bem.

Ampliando a leitura

• Faça com que as crianças comentem a história e evidenciem os pontos comuns entre a fi cção e a realidade. Se necessário, releia a história para enfatizar a importância da higiene e destacar os principais produtos usados no asseio pessoal. Comente que a falta de higiene, inclusive em relação ao ambiente em que vivem e frequentam, pode provocar doenças.

• Explique que a pele tem milhões de glândulas especiais que produzem suor, além das que produzem uma substância parecida com o sebo. A falta de banho provoca o acúmulo gradativo dessas substâncias, que se somam às sujeiras exteriores (poeiras, terra, areia etc.). Sem higiene, ocorrem assaduras, odor desagradável (mau cheiro), aparecimento de

piolhos, sarna e até cárie que nada mais é que o resultado da ação dos micróbios sobre os restos de alimentos retidos entre os dentes. Logo, a escovação é a única forma de impedir a formação das cáries nos dentes, sejam eles de leite ou permanentes.

• Diga que andar com os pés descalços expõe o corpo tanto a agressões e machucados simples – provocados por pregos, espinhos e pedras – quanto às verminoses (amarelão, lombriga, solitária) e outras doenças, como o tétano.

• Evidencie a necessidade de cortar as unhas e mantê-las sempre limpas para prevenir certas doenças. Visando eliminar o hábito de roer unhas, explique que, quando colocamos a mão na boca, a sujeira armazenada debaixo das unhas pode dar origem a verminoses e outras doenças intestinais.

• Faça a criançada refl etir sobre seus próprios atos de higiene, questionando suas atitudes:

1. O que posso fazer para conservar meu corpo limpo?

2. Que cuidados devo ter com meu cabelo, minhas unhas e meus dentes?

3. Qual a melhor maneira de limpar as orelhas?

4. Como devem estar as roupas que uso para ir à escola, sair ou dormir?

• Em paralelo, diga que higiene não signifi ca desperdício de água (Meta do Milênio 7):

1. Cinco minutos são suficientes para um bom banho e, ao se ensaboar, basta fechar o registro do chuveiro para economizar a água. Saliente que uma ducha de 15 minutos, com o registro aberto, consome 135 litros de água. Se o fechamos, enquanto nos ensaboamos, reduzimos o tempo para 5 minutos e o consumo cai para 45 litros.

2. Se uma pessoa escova os dentes em cinco minutos com a torneira não muito aberta, ela gasta 12 litros de água. No entanto, se molhar a escova e fechar a torneira enquanto escova os dentes e, ainda, enxaguar a boca com um copo de água, ela conseguirá economizar mais de 11,5 litros de água.

3. Ao lavar o rosto em um minuto, com a torneira aberta, uma pessoa gasta 2,5 litros de água. Portanto, a dica é não demorar.

4. A privada nunca deve ser usada como lixeira e a descarga também não deve ser adicionada à toa, pois ela gasta muita água. Dessa forma, as crianças devem ser alertadas para o desperdício de água.

• Finalizando, proponha uma exposição dos produtos de higiene pessoal.

Outras leituras do mesmo autor e ilustradora

• *Gabriel*. Ilan Brenman; ilustrações de Silvana Rando. São Paulo: Brinque-Book, 2008.

• *Clara*. Ilan Brenman; ilustrações de Silvana Rando. São Paulo: Brinque-Book, 2007.

*Para mais informações sobre os *Temas Transversais* propostos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ministério da Educação e Cultura, acesse: www.portal.mec.gov.br.

**A *Meta do Milênio 2* tem como objetivo atingir o ensino básico universal, ou seja, o ensino de qualidade para todos e, assim, permitir a formação de adultos alfabetizados e capazes de contribuir para a sociedade como cidadãos e profissionais. Para mais informações sobre as *Metas do Milênio,* acesse: www.pnud.org.br.

BRINQUE·BOOK
BRINQUE-BOOK Editora de Livros Ltda
Rua Mourato Coelho, 1215 – Vila Madalena – CEP: 05417-012
São Paulo SP – Brasil – Tel./Fax: (11) 3032-6436
www.brinquebook.com.br – brinquebook@brinquebook.com.br